**5CCHSADCBSPE01**

**CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR: A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS NO MUNICIPIO DE SOLÂNEA.**

Luziélia Santos de Souza(1) , Hélio Luiz Beretta Dal Monte(3), Maria José Araújo Wanderley(4), José Eduardo Ferreira Espínola(4), Alexandre Eduardo de Araujo(4)

Centro de Ciências Agrárias, Humanas e Sociais/Departamento de Ciências Básicas e Sociais/PROBEX

**RESUMO**

Desenvolveram-se em propriedades rurais de Solânea-Pb, produtoras de hortaliças orgânicas, atividades extensionistas visando à melhoria do sistema de cultivo. Foram selecionadas, no ano de 2009, duas propriedades pilotos em duas comunidades, realizando-se avaliações de cultivo e posteriores demonstrações práticas de correção de manejo, sob a orientação de docentes/discentes da UFPB/CCHSA. Adotaram-se o uso de curva de nível, consorciação das culturas, compostagem, defensivos naturais. Houve assimilações de novos conhecimentos técnicos associado com a formação de agentes multiplicadores. Realizou-se no período de maio a junho de 2010, após transferência do local da feira orgânica para um espaço aberto e público, pesquisa direta com finalidades de estimar a demanda por produtos orgânicos e das instalações de comercialização do espaço agroecológico. Como resultado tem-se uma estimativa para uma maior produtividade nas propriedades após a utilização das técnicas de manejo, outro resultado foi a satisfação dos consumidores em encontrar produtos orgânicos, com tendência a crescente demanda.

**Palavras Chaves**: manejos, produtividade, demanda.

**INTRODUÇÃO**

O setor de horticultura de Solânea tem ganhado destaque, principalmente por desenvolver a atividade de forma sustentável e orgânica. Esse tem sido um dos empreendimentos conquistados por produtores familiares - a produção de alimentos orgânicos, que mesmo sendo pouco explorada é uma opção para que agricultores tenham acesso a um mercado em contínua expansão, complementando a renda e contribuindo para a redução de problemas ambientais como a perda de fertilidade do solo e o excessivo uso de insumos sintéticos. A cultura de hortaliças orgânicas tem ocupado um papel de fundamental importância sócio-econômica, estando quase que direcionada a pequena produção, a qual por necessidade e mérito requer apoio técnico ao manejo da produção para posteriores alternativas de mercado, entre outras. Deve-se considerar que as iniciativas empreendedoras em quaisquer atividades necessitam de organização social, capacidade gerencial e técnica dentre outras ações pertinentes, portanto, assim posicionadas, procuram buscar cooperação e participação para promover com êxito a realização pretendida. O objetivo principal foi promover a extensão de forma integrada e contribuir para a melhoria da pequena produção familiar de hortaliças orgânicas no município de Solânea, especificamente, ter lançado manejos adequados para melhorar as técnicas de produção das hortaliças, e divulgado resultados de pesquisa aplicada que contemplou dados quali-quantitativos relacionados aos consumos das hortaliças no espaço agroecológico.

**DESCRIÇÃO METODOLOGICA**

A tipologia do estudo foi exploratório-descritiva, utilizada nas ciências sociais por estar voltada a análise de conjuntura e aplicação prática, uma vez que se apresentou como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou unidade (VERGARA, 2000). Quanto aos meios de investigação utilizou-se da pesquisa bibliográfica para embasamento teórico do trabalho, que determinou a investigação conceitual sobre o tema (VERGARA, 2000). Enquadra se também como pesquisa de campo, uma vez que contou com a coleta de dados através da observação sistemática (GIL, 2002). Os sujeitos da pesquisa foram os proprietários das unidades de produção observadas. Na primeira etapa da pesquisa selecionaram-se duas comunidades rurais, em áreas distintas no município de Solânea, adotando duas propriedades por comunidade. As propriedades foram visitadas, passando a ser laboratórios de campo para disseminação de informações aos demais produtores das comunidades rurais. As variáveis observadas e avaliadas foram: culturas, manejos e conhecimentos técnicos. Realizou-se a introdução de manejos orgânicos e práticas corretivas em período correspondente a sete meses no ano de 2009, com intervalos semanais das atividades entre as comunidades, com participação coletiva entre pesquisadores acadêmicos, produtores e membros da Organização Não Governamental de Integração da Família-ONGIFA. Utilizou-se de recursos e materiais didáticos oriundos do laboratório de Agricultura e Mecanização da UFPB – CCHSA – Campus III. Na segunda etapa realizou-se a aplicação de um questionário estruturado de caráter quali-quantitativo (Severino, 2000), com a amostra de 40 consumidores no espaço agroecológico. Os dados foram coletados durante o mês de maio de 2010, através de entrevistas diretas. As variáveis contempladas e descritas foram múltiplas, expondo do perfil dos consumidores a preferência revelada de consumo.

**RESULTADOS**

As visitas *in lócus* revelaram informações referentes aos principais problemas enfrentados pelos horticultores, destacando-se a necessidade de suprimentos condizentes ao manejo orgânico, de serviços cujas operações são intermitentes fazendo com que a jornada de trabalho se estenda e, a mais crucial, a falta de informação técnica. Observa-se no Quadro 1 as informações mais incisivas e genéricas que se concentram na horticultura orgânica solanense. Assim, foi feito um diagnóstico de problemas estruturais enfrentados nas propriedades avaliadas, sobre os quais foram feitas recomendações visando sanar essas dificuldades, de modo a se obter melhoria nos sistemas orgânicos produzidos. Salienta-se que após os problemas detectados, os manejos de água e solo foram as práticas mais necessárias, seguidas das implantações de curva de nível e os dimensionamentos dos canteiros. Foram realizadas várias demonstrações da produção de defensivos naturais, e ainda a utilização de compostagem como forma de adubo orgânico.

**Quadro 1. Diagnóstico de problemas estruturais, de manejo e de práticas aplicadas e recomendadas para culturas de hortaliças orgânicas no município de Solânea. – 2009**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Manejos** | **Problemas Específicos** | **Práticas aplicadas e recomendadas para melhoria dos sistemas orgânicos:** |
| Solo e água: | 1. O não uso de curva de nível;
2. Construção dos canteiros em dimensões impróprias;
3. Inexistência de cobertura morta em períodos de falta de chuvas (verão);
4. Mal uso de irrigação – utiliza-se de irrigação por aspersão, deixando com que a água escorra de morro abaixo.
 | Utilização de Curva de nível; Canteiros com dimensão (1mx10m); Cobertura com plantas (palha seca); Utilizar a irrigação por gravidade nos sistema de microasperssão, gotejamento, infiltração ou asperssão. |
| Culturas: | 1. Espaçamentos fora do padrão estabelecidos;
2. Uso de consórcio inadequado relativo ao ciclo das plantas;
3. Má condução no desenvolvimento das plantas da família das Solanáceas como: transplante de mudas atrasadas, falta de realização das desbrotas;
 | Padronização por culturas; Consorciação e adensamento; Formação de mudas através de recipientes (copinhos descartáveis e bandejas). |
| Insumos: | 1. Matéria orgânica subutilizada;
2. Sem conhecimentos sobre defensivos naturais ou alternativos;
3. Baixa população de insetos benéficos;
4. Altas populações de insetos sugadores;
5. Uso de sementes sem certificação.
 | Compostagem; biofertilizantes e churume. Defensivos naturais e predadores entomófagos Diversificação de espécies vegetais nas áreas de cultivo Utilização de óleos essenciais Formação de bancos de sementes |

Fonte: Pesquisa direta

Considerando-se os métodos recomendados Arbage (2006), estima-se para os horticultores orgânicos uma produtividade média para cada uma das culturas e, considerando a área de 2600m², os agentes investigados atenderão plenamente os índices de produtividade estimada, conforme demonstrado no exemplo de cálculo da produtividade do cultivo da Alface.

CÁLCULOS DO NÚMERO DE PLANTAS/HECTARE.

**ALFACE:** Usando-se o espaçamento de 0,30 x 0,30 m, teremos um total de 111.111

Exemplificando,

Se 10.000 m2 → 111.111 plantas

 2600 m2 → X

X = **28.888 plantas em 2600 m2 = produtividade,** Onde 0,30 x 0,30 = 0,09 então, dividi-se 10.000/0,09 = 111.111 plantas;A área de 2600 m2 = 50,99 x 50,99 (Basta extrair a raiz quadrada de 2600). A seguir podem ser observados no Quadro 2 os cálculos da estimativa de produtividade por ciclo das culturas solicitadas pelos pequenos produtores, bem como a exemplificação de preços a serem praticados, levando em consideração a região trabalhada.

**Quadro 2 – Estimativa da produtividade das culturas por ciclo, com a utilização das técnicas de manejo apresentadas aos pequenos produtores - 2009**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Cultura** | **Espaçamento (m)** | **Área de cultivo (m2)** | **Produtividade média** | **Preço venda** **Atacado**  | **Preço de venda ao consumidor****R$** |
| **Alface** | 0,30 x 0,30 | 2.600 | 28.888 plantas | 0,25/unidade | 0,50/unidade |
| **Repolho** | 0,80 x 0,40 | 2.600 | 12.185 kg | 0,80/unidade | 1,50/unidade |
| **Coentro** | 0,30 m em fileira continua | 2.600 | 26.000 molhos | 0,15/unidade | 0,33/unidade |
| **Cebolinha** | 0,20 x 0,20 | 2.600 | 32.500 molhos | 0,15/unidade | 0,33/unidade |
| **Couve-flor** | 1,00 x 0,50 | 2.600 | 5.200 kg | 1,50/unidade |  3,00/unidade |

Fonte: Pesquisa direta

Os resultados obtidos referentes ao perfil do consumidor de produtos orgânicos no município de Solânea–PB. Em relação ao conhecimento todos os consumidores tem conhecimento dos alimentos orgânicos, 87% possuem preferência por este tipo de produto, 57,5% dos entrevistados consumem estes produtos a mais de um ano, e todos se abastecem de orgânicos semanalmente, com relação à quantidade de consumo 55% não souberam precisar seu consumo, e que 57,5% dos entrevistados confirmaram serem consumidores de orgânicos a mais de um ano.

**Tabela 1. Perfil do consumidor de orgânicos no município de Solânea - 2010**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **Frequência** | **%** |
| Conhece produtos orgânicos |
|  **Sim** | 40 | 100,00 |
|  Tem preferência por orgânicos |
|  **Sim** | 35 | 87,50 |
| **Não** | 5 | 12,50 |
|  | Tempo que consume orgânicos  |  |
| **Menos de 1 ano** | 13 | 32,50 |
| **1 ano** | 4 | 10,00 |
| **Mais de 1 ano** | 23 | 57,50 |
|  | Frequência de compra semanal |  |
| **1 vez** | 40 | 100,00 |
|  | Consumo semanal (kg) |  |
| **Não sabem** | 22 | 55,00 |
| **1 kg** | 7 | 17,50 |
| **2 kg** | 8 | 20,00 |
| **3 kg** | 3 | 5,00 |

Fonte: Pesquisa direta

O estudo revelou (tabela 2) que 60% dos consumidores possuem família composta por mais de três pessoas e que em 87,50% das famílias, todos consomem os produtos orgânicos. Revelou-se que a razão pela qual 55,26% dos consumidores optaram por alimentos naturais está relacionada ao cuidado com a saúde da família. Observou-se pelos resultados que os produtos mais demandados foram: alface (72,5%), coentro (70%), tomate (72,5%), batata-doce (55%) e inhame (50%).

**Tabela 2. – Consumo e preferência por alimentos naturais - 2010**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **Frequência** | **%** |
|  | Num. de pessoas na residência |  |
| **Menos de 3** | 5 | 12,50 |
| **3** | 11 | 27,50 |
| **Mais de 3** | 24 | 60,00 |
|  | Qnts.consomem prod. orgânicos |  |
| **Todos** | 35 | 87,50 |
| **Nem todos** | 5 | 12,50 |
|  | Razão preferência por orgânico |  |
| **Saudável** | 21 | 55,26 |
| **Sem agrotóxico** | 11 | 28,95 |
| **Qualidade** | 6 | 15,79 |
|  | Preferência por alface |  |
| **Não preferem** | 11 | 27,50 |
| **Preferem**  | 29 | 72,50 |
|  | Preferência por coentro |  |
|  **Não preferem**  | 12 | 30,00 |
| **Preferem**  | 28 | 70,00 |
|  | Preferência por tomate |  |
| **Não preferem** | 11 | 27,50 |
| **Preferem**  | 29 | 72,50 |
|  | Preferência por batata doce |  |
| **Não preferem** | 18 | 45,00 |
| **Preferem**  | 22 | 55,00 |
|  | Preferência por inhame |  |
| **Não preferem** | 20 | 50,00 |
| **Preferem**  | 20 | 50,00 |

Fonte: Pesquisa direta

A feira orgânica em Solânea em espaço aberto ocorreu recentemente, havendo colaboração e acompanhamento na mudança do local de comercialização, antes realizado na sede da ONGIFA, para local aberto com cerca de 800m², localizado no centro da cidade e vindo a ser espaço exclusivo para comercialização dos alimentos orgânicos, denominado de espaço agroecológico. Os resultados de pesquisa revelam o grau de satisfação dos consumidores em relação ao novo espaço de comercialização (tabela 3), onde 85% dos consumidores estão satisfeitos com a atual localização da feira. As variáveis (organização, limpeza, conservação e higiene das hortaliças) destacam-se pelos índices apresentados, sendo consideras boas e ótimas as condições para comercialização. O preço dos orgânicos foi considerado por 55% dos consumidores equivalente aos convencionais. As vestimentas dos produtores orgânicos usadas na feira agroecologica foi considerada por 95% dos entrevistados necessárias para identificação.

**Tabela 3 - Análise do espaço agroecológico pelos consumidores de Solânea - 2010**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variável** | **Frequência**  | **%** |
|  | A feita está em local adequado |  |
| **Não** | 6 | 12,50 |
| **Sim** | 34 | 85,00 |
|  |  Há um local mais adequado |  |
| **Local atual** | 34 | 85,00 |
| **Mercado público** | 3 | 7,50 |
| **Local anterior** | 3 | 7,50 |
|  | Feira em espaço aberto |  |
| **Não preferem** | 2 | 5,00 |
| **Preferem** | 38 | 95,00 |
|  | Organização da feira  |  |
| **Ótima** | 9 | 22,50 |
| **Boa** | 24 | 60,00 |
| **Regular** | 7 | 17,50 |
|  | Limpeza da feira  |  |
| **Ótima** | 8 | 20,00 |
| **Boa** | 20 | 50,00 |
| **Regular** | 12 | 30,00 |
|  | Conservação das hortaliças |  |
| **Ótima** | 9 | 22,50 |
| **Boa** | 27 | 67,50 |
| **Regular** | 4 | 10,00 |
|  | Higiene das hortaliças |  |
| **Ótima** | 8 | 20,00 |
| **Boa** | 28 | 70,00 |
| **Regular** | 4 | 7,50 |
|  | Vestimentas dos feirantes |  |
| **Necessárias para higienizar** | 1 | 2,50 |
| **Necessárias para padronizar** | 1 | 2,50 |
| **Necessárias para identificar** | 38 | 95,00 |
|  | Atendimento |  |
| **Ótimo** | 18 | 45,00 |
| **Bom** | 22 | 55,00 |
|  | Preço |  |
| **Mais caro** | 14 | 35,00 |
| **Igual** | 22 | 55,00 |
| **Mais barato** | 4 | 10,00 |

Fonte: Pesquisa direta

**CONCLUSÃO**

A atividade extensionista propiciou a ampliação de conhecimentos técnicos e praticas de manejos realizados *in lócus* nas propriedades, com formação de agentes multiplicadores que passaram a disseminar métodos de manejo antes não realizados. E revelou-se que as condições estruturais de comercialização do espaço agroecologico atende as necessidades da atividade comercial de hortaliças satisfazendo os consumidores solanenses.

REFERÊNCIAS

ARBAGE, Alessandro P. **Fundamentos de Economia Rural.** Chapecó: Argos, 2006. 272 p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Manual de Olericultura:** cultura e comercialização de hortaliças. 2 ed.rev. e ampl. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres. 1981. 338p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed.rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.